



LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS ESTUDOS DE PSICOLOGIA E A QUESTÃO INDÍGENA - O ESTADO DA ARTE

Aline dos Santos Bellafronte (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Isabel Cristina Rodrigues (Orientadora), e-mail: icrodrigues2006@gmail.com
Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Maringá, PR

Psicologia Social

Palavras-chave: Psicologia, Indígenas, Etnia

Resumo:

A pesquisa é um estudo de revisão de literatura e tem como objetivo o levantamento das contribuições da psicologia acerca das questões indígenas. O material bibliográfico foi selecionado nas bibliotecas virtuais *SciELO* e *Pepsic*, o que resultou na seleção de 21 artigos alinhados ao propósito do projeto. Após estudo compreensivo-interpretativo desses artigos, com base no método da Análise de Conteúdo Temática, procurou-se descobrir núcleos de sentido que se repetissem e se mostrassem recorrentes nos textos, de forma a extrair significados ampliados para além do senso comum e alcançar vigilância crítica frente à comunicação desses documentos como forma de identificar áreas de maior relevância dessas pesquisas. A partir dessa categorização tornou-se possível uma análise subsidiada pela literatura que desvelasse a relação psicologia e temática indígena, permitindo um maior debate que por fim ressaltasse as principais características e identificasse as carências fundamentais presentes nas obras encontradas, tendo ainda como finalidade fomentar a pesquisa e produções acadêmicas, especialmente na área de psicologia, salientando as possibilidades de intervenção do psicólogo como facilitador no processo do fortalecimento e valorização da cultura e subjetividade indígena.

Introdução



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior



A presente pesquisa tem como objetivo o levantamento e a identificação das contribuições da psicologia nos estudos sobre questões envolvendo temáticas indígenas. Para cumprir o objetivo da pesquisa, é preciso compreender que a psicologia apenas tem se debruçado sobre esse campo muito recentemente e que muitas são as lacunas existentes. Apesar do grande aumento da produção acadêmica referente à temática indígena, ainda é considerável a dificuldade de se encontrar material especializado no que tange à questão indígena e a Psicologia, podendo isso ocorrer como reflexo do desinteresse acadêmico em relação às diferentes formas como os povos indígenas entendem e produzem conhecimento e saberes próprios sobre as coisas do mundo. Conhecimentos e saberes estes, invisíveis ao olhar dos povos não indígenas.

Entretanto é sobre uma longa história de perdas, lutas e fortalecimento que esta pesquisa, por meio de estudo qualitativo e exploratório, busca compreender e elencar a forma como a temática é abordada, assim como as suas necessidades e relevâncias.

Materiais e métodos

O desenvolvimento deste estudo teve início com a leitura de textos (livros, artigos e teses) relacionadas à temática indígena com a finalidade de promover uma maior aproximação entre o assunto e a pesquisadora. Em um segundo momento foi realizado o levantamento teórico-bibliográfico, utilizando para tal as seguintes plataformas online de periódicos científicos: *SciELO* e *Pepsic*, o que gerou como resultado 54 artigos. Em seguida fez-se a leitura do título, resumo e palavras-chaves de todos os artigos, de forma a selecionar aqueles que realmente atendessem ao propósito da pesquisa, chegando a um total de 21 artigos.

Após leitura crítica, integral e fichamento de todo o material, finalmente, procedeu-se a um estudo compreensivo-interpretativo desses artigos com base no método da Análise de Conteúdo Temática, que segundo Bardin (1977) e Minayo (2008), consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõe uma comunicação e atribuem a ela significados e relevância.

Resultados e Discussão

Sinalizados estes aspectos, por meio da leitura dos 21 artigos selecionados e utilizando-se do método da Análise de Conteúdo Temática,





alguns conteúdos foram percebidos como mais recorrentes ao longo dos trabalhos, sendo considerados, portanto, como mais relevantes e escolhidos para serem elencados como categorias para a análise de conteúdo, permitindo dessa forma que fatores e questões relacionados à Psicologia em interface com os povos indígenas fossem debatidos e colocados sob uma perspectiva mais rigorosa, pressupondo dessa forma uma maior compreensão desses conteúdos latentes.

Percebeu-se que independente da área a que correspondia o artigo, seja da própria Psicologia, da Educação, da Antropologia ou até mesmo da Saúde, a temática da cultura e identidade indígena esteve presente em todos os artigos, demarcando uma forte preocupação com as perdas de etnias, de costumes e hábitos ao longo do tempo, bem como a relevância do fortalecimento recente da luta e união dos povos indígenas em prol de seus direitos e manutenção de seus conhecimentos, saberes e crenças, sendo essa, portanto, uma das categorias escolhidas.

Também o conceito de “índio verdadeiro” foi considerado relevante e elencado na pesquisa, por ser importante desmistificar as duas perspectivas da mentalidade não indígena na qual o indígena se encaixa: concebidos sob uma visão fantasiosa e romântica, entendidos como seres puros, pertencentes unicamente ao universo das matas e florestas, o que acabava por legitimar as políticas paternalistas e de tutela. Ou senão vistos como povos aculturados, sem civilidade, selvagens, traiçoeiros e preguiçosos, sempre de forma pejorativa. De ambas as formas o indígena não seria adequado à vida urbana.

A terceira categoria elencada foi o tópico da educação inclusiva, outro assunto bastante recorrente nos artigos pesquisados, o que fomentou a discussão de se ampliar a compreensão da educação inclusiva e diferenciada indígena. Além disso, salienta-se a necessidade de a Psicologia contemplar o multiculturalismo e a diversidade identitária e fomentar conhecimento acerca das diferenças culturais, sendo capaz de contribuir e atender no que diz respeito às práticas pedagógicas diferenciadas necessárias ao ensino indígena.

Como último conteúdo elencado, a pesquisa abordou o alcoolismo, problemática frequentemente enfrentada pelas comunidades indígenas e presente em grande parte dos artigos, o que demonstra a importância de se discutir a relação entre alcoolismo e etnias indígenas no Brasil, uma vez que o processo de alcoolização, por sua vez, acompanha outros conjuntos problemáticos, funcionando grande parte das vezes como catalisador de comportamentos agressivos e ações delituosas. Os dados presentes nos





artigos estudados corroboram que o uso abusivo de álcool está relacionado às questões socioculturais e de contato com não índios, o que evidencia ainda mais a necessidade de produção acadêmica, bem como a melhoria e aprofundamento das intervenções realizadas.

Conclusões

Por meio da sistematização desses dados e da análise de conteúdo das categorias acima elencadas, permite-se uma visão mais crítica e rigorosa do que vem sendo produzido pela Psicologia em relação à temática indígena, pretendendo dessa forma avançar no campo-tema, contribuindo para um maior entendimento e fomento de pesquisas sobre as questões envolvidas e ao mesmo tempo para uma psicologia mais engajada, transdisciplinar, contrária ao reducionismo e alinhada ao respeito, às diferenças, subjetividades e processos próprios de aprendizagem.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPQ, Fundação Araucária e à Universidade Estadual de Maringá, por fomentarem o desenvolvimento de pesquisas científicas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), à minha orientadora, Isabel Cristina Rodrigues, pela supervisão e a todos que fizeram parte da minha formação como pesquisadora.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<http://indigenas.ibge.gov.br/graficos-e-tabelas-2>> Acesso em 05 de abril de 2015.

LUCIANO, G. S. **O índio Brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação/LACED, 2006.

MINAYO, M. C. S. **Técnicas de análise de material qualitativo**. In: _____. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

